

# A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1894

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Anuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO  
N. 118

ADVOCACIA  
*José Henrique de Pamphilo*  
E  
*Arbano Martins de Mello*  
advogam a rua Direita n. 53.

## Expediente

Os srs. assignantes do interior poderão enviar-nos a importancia de suas assignaturas registrada pelo correio, com o desconto dos respectivos sellos, cuja remessa agradeceremos.

São nossos agentes—em S. Paulo os nossos amigos:

Os srs. Edelbrock & Moreira—rua do Rosario n. 12, e em Cabreua o cidadão Carlos Basilio de Vasconcellos a quem poderão pagar os nossos assignantes as suas assignaturas.

Ytú, 1 de abril de 1894.

## A CIDADE DE YTÚ

### Escóla normal

Uma das attribuições do governo, pela lei que reformou a instrucção publica, é a creação de quatro escólas normaes no estado.

Feias folhas de capital sabe-se que o governo já iniciou a execução dessa prerogativa, escolhendo a cidade de Itapetininga para esse importante melhoramento.

Entretanto, Ytú, cujas condições climatológicas são as mais lisonjeiras possíveis, como attesta o bom estado sanitario constante nos dous grandes collegios aqui existentes, ha muitos annos, é possível que seja preterido no seu incontestavel direito á uma escóla normal, porque os seus chefes confiados na grandeza do ideal republicano esperam que o seu governo não proteja mais a um do que a outro municipio.

O facto de ter se dado uma epidemia de febres de mau character nesta cidade, epidemia que nunca mais voltou, não pode constituir motivo serio para que o governo desvie a sua attenção desta cidade,

cujo estado sanitario tem sido excellente, embora para isso muito tenha concorrido os bons serviços da camara municipal.

E' assim que os nossos suburbios, onde se deparavam com muitos logares pantanosos e se depositavam todo o exterquilinio dos quintaes, mereceram serios cuidados da camara, que os tem transformado de modo a não mais perigarem a saude publica. Novos leitos foram abertos ás aguas dos dous ribeiros que margeiam a cidade e os pantanos recortados de valetas para a sua dissecação.

Os lixos e as aguas servidas são tirados diariamente por pessoal da camara, as cisternas entupidas e disposições hygienicas foram tomadas para as secretas e asseio dos quintaes.

E' de esperar, pois, que não volte mais o espantallo da epidemia que nos asoherbou, attenta a optima situação topographica desta cidade e as medidas hygienicas adoptadas.

Ennobrecer Ytú o facto de que para tal estado de cousas não contou sinão com os proprios esforços, pois, o governo parece ter os olhos fechados ás nossas necessidades.

Assim, pois, a illustre camara municipal, que é a depositaria da confiança dos municipes para collocar esta cidade em alto grau de prosperidade a que tem direito, póde representar ao governo, demonstrando que Ytú, de entre as cidades do interior, pelas vantagens que offerece, deve ser escolhido para o estabelecimento de uma escóla normal.

## NOTICIARIO

**Revue Médico-Chirurgicale.**—Recebemos o n. 6, deste anno, da magnifica revista cujo titulo encima estas linhas. Muito gratos.

**Congresso do estado.**—No dia 25 do corrente mez foram encerrados os trabalhos do congresso do estado de S. Paulo.

**Iluminação.**—Não seria desacertado que fosse por quem de direito reprehendido o encarregado da illuminação publica, que deixa os lampeões em mau estado, alguns dos quaes conservam se apagados logo depois das 11 horas da noite.

para o qual elle estivera olhando durante muito tempo sem ler, tomou-o. Era um romance de Balzac: *o Pai Goriot*. O livro abriu-se por si mesmo, como que exercitado pela prolongada pressão dos dedos, e impressionada viu a condessa que a pagina sobre a qual Armando meditara estava humida de lagrimas. Enquanto lhe dava costas, certo de não ser visto por ella, tinha chorado. Estava a prova alli naquella folha do papel queimada pelo pranto amargo cahido dos olhos d'elle. A condessa quiz saber se a passagem do romance podia ser para Armando uma causa particular de emoção, e leu o admiravel capitulo em que a altiva Clara de Bourgoigne, trahida pelo amante, o marquez d'Ajuda, abandona Paris e o mundo, em meio de uma ultima festa dada por ella, e, sem esperança de então em diante, se recolhe a um retiro que não será para ella mais do que uma parada antes da morte. Sobre as linhas em que estava soberbamente pintada a dor causada á pobre mulher pelo abandono daquella homem, a quem ella se dera sem reserva, as gottas de pranto tinham cahido mais abundantes, como se o coração de Armando se houvesse desfeito naquella triste orvalho.

Mina ficou aterrada com essa descoberta. Tinha querido indagar para saber o

**Tenente-coronel Feliciano Mendes de Moraes.**—Por decreto de 23 do corrente foi promovido ao posto de tenente-coronel de engenheiros de 1ª classe o major Feliciano Mendes de Moraes pela distincção com que se portou como comandante do batalhão patriótico 23 de Novembro nos combates de 16 de janeiro e 9 de fevereiro do presente anno.

Em um desses combates o valoroso soldado recebeu uma gloriosa ferida em defesa da patria.

—Tambem por merecimento foi promovido a coronel o tenente-coronel Joaquim Martins de Mello.

Nossos parabens ás familias desses dignos ytuanos que assim recebem a justa recompensa dos serviços prestados á patria, honrando a terra de seu berço.

**Catalogo.**—Da Livraria Classica de Alves & Comp, do Rio de Janeiro, foi-nos enviado um pequeno catalogo dos livros para a abertura das aulas de 1894.

Reconhecidos.

**«Gazeta de Piracicaba».**—Este nosso collega passou a publicar se tres vezes por semana.

**Muito grave.**—Do serviço telegraphico do Estado:

Na camara, na hora do expediente, o sr. Martins Junior pronunciou notavel discurso acerca da politica de Pernambuco.

Referiu se a actos de rebelião do governador Barbosa Lima contra o congresso estadual.

Ficou que Barbosa Lima esteve de accordo com os revoltosos na esquadra.

Ficou que não pedia sua punição perante os tribunaes, entretanto estava convencido ser mais culpado que José Mariano e José Maria que estão presos.

Leu cartas compromettedoras.

**Anova capital de Minas.**—O governo do estado de Minas auctorizou o promotor da justiça da comarca de Sabará a promover perante o juiz de direito daquelle comarca, quando não puder ter logar por meio amigavel, a desapropriação dos terrenos, predios e bemfeitorias do districto do Bello Horizonte, comprehendidos no perimetro indicado na planta para a capital do estado.

**Idóia de Inglez.**—Um opulento banqueiro de Londres offereceu 2.000 libras esterlinas pelo landau onde Sadi Carnot foi apunhalado.

Não se aceitou a proposta.

**Expulsão.**—Do territorio francez foi expulso o príncipe Jayme Bourbon, pelo facto de conspirar em Paris, contra a dynastia reinante na Hespanha.

que pensar. Não lhe respondia o acaso, sem que ella tivesse tido o trabalho de interrogar? Sim, a situação de Clara de Bourgoigne tinha, com a sua, dolorosa semelhança. Armando, como o heróe do romance, estava prestes a trahil-a, e entretanto, lendo a narração das angustias da mulher abandonada, chorára. Que mysteriosa compaixão erguia pois, a voz no fundo de sua consciencia em favor de Mina? Era arrastado a enganar, e comtudo lamentava a sua victima e chorava-a. Eis, pois, no que elle pensava, immovel, com o livro entre os dedos, quando ella o estava observando; era, pois, aquillo que lhe havia arrancado lagrimas, quando, fóra das vistas da mulher, pudera abandonar-se sem constrangimento ás suas impressões.

Immensa tristeza apoderou se della, e, com espanto em presença da traição certa, quasi confessada, verificou que não sentia a menor colera. Aquellas lagrimas do culpado commoviam-na profundamente. Sentia uma satisfação amarga. Elle lutava; tentava, pois, ainda resistir á paixão que o arrebatava? Devia ella perder a esperança de que elle triumphasse?

Subiu para o seu aposento, e, em vez de despir-se, aproximou-se da janella e respirou o ar da noite. As luzes do cassi-

**Visconde bilontra.**—O visconde S. Fins, titular portuguez, residente na capital federal, foi chamado á policia para restituir joias no valor de quinze contos de réis, declarando que as havia comprado de uma comadre por cem mil réis!

O facto produziu enorme escandalo naquella cidade.

**Questão de divórcio.**—Por accordam da Côte de Appellação na questão de meação que se discutia no Rio de Janeiro entre o conde de Sebastião de Pinho e sua esposa divorciada, foi confirmada a sentença de 1ª instancia, que condemnou aquelle titular a entregar á sua esposa a sua meação, com fructos e rendimentos, conforme foi pedido no libello.

Esta questão é uma das mais importantes que até hoje tem sido litigada nos tribunaes brasileiros.

**A onda...**—Os anarchistas em França ameaçaram incendiar os estaleiros de Toulon.

—Na italia foi suspenso um dos jornaes anarchistas, sendo presos seus redactores.

—O julgamento do anarchista Giovanni Santo, assassino de Carnot, foi adiado para o mez de agosto proximo.

**O presidente da França.**—Diz a *Gazeta*:

O facto que vamos narrar é tirado do *Figaro*, que ás vezes é muito bem informado, mas tambem não hesita em inventar historias.

Esta vaé pelo que nos custou, isto é, o trabalho de a traduzir:

O sr. Casimir Périer não queria aceitar a candidatura á presidencia da republica e foi isso o que decidiu o sr. Dupuy a apresentar-se. Mas a ultima hora, deu-se o seguinte incidente: A's insistencias dos amigos, e principalmente do sr. Burdeau, o sr. Périer respondeu:

—Para essa missão, tal qual eu a concebo, ainda não me sinto prompto.

Sua mãe estava presente e tinha ouvido tudo sem dizer cousa alguma. Ao fim de algum tempo, porém, disse:

—Meu filho, quando se trata do dever e talvez tambem do perigo, um Casimir Périer deve estar sempre prompto.

E sahio.

Então o sr. Burdeau commentou a phrase em termos eloquentes, a que o sr. Périer commovido respondeu:

—Pois bem! accetto.

**Russia.**—A imprensa russa denuncia tentativas nihilistas, dando logar a que a policia prendesse alguns criminosos e esteja em perseguição de outros, denunciados como promotores de uma conspiração contra o soberano da Russia.

no brilhavam ao longe, e, á direita, do outro lado do muro coberto de hera, o chalet de Lucia Andrimont estampava no céu claro o perfil de seu telhado recortado. No pavimento terreo e no sobrado algumas janellas estavam illuminaadas. Tambem alli velavam. Um ruido de passos na areia do jardim attrahiu a attenção da sra. de Fontenay. Olhou, e descobriu um vulto negro que caminhava ao longo do terraço. Reconheceu Armando.

Caminhava elle de uma á outra extremidade do canteiro, com regularidade, continuando a sua vigilia na solidão e suppondo-se bem ao abrigo dos olhares, pois que estava no escuro a janella onde Mina se achava. A sua dolorosa agitação persistia. Habitando-se os olhos da condessa á escuridão, via-o distinctamente, com as mãos cruzadas nas costas, a cabeça inclinada, seguindo sempre o mesmo caminho com automatico movimento. Durante uma hora passeiou elle assim; depois, subitamente, obliquando no seu percurso, encaminhou-se para a portinha praticada no muro e que conduzia á casa de Lucia. Parou em frente á porta, como se hesitasse em abri-la; depois decidiu-se, e Mina, com horrivel perturbação, viu-o tomar a direcção do chalet.

(Continúa)

VOLUNTIN

(81)

GEORGES OHNET

## O DERRADEIRO AMOR

TRADUCCÃO  
DE  
VISCOUNTI COARACY  
VIII

Não lhe via mais senão as costas, que se curvavam; como se a fronte, cada vez mais pesada, se lhe inclinasse mais sobre o livro. Conservaram-se assim, durante demoradissimo tempo, separados pela tempestade que lhes ia no pensamento. Afinal a pendula, soando, pareceu despertar o conde; ergueu elle a cabeça e disse com voz surda, quasi despedaçada:

—São onze horas!

Levantou se, e Mina aproximou-se d'elle.

—Recolhe-se já?

—Sim, se o permite.

—Vá. E durma bem.

O conde meneou a cabeça com ar de duvida, apertou com mão tremula a mão da mulher e sahio. De pé, durante um momento, olhou ella para a porta por onde o marido acabava de afastar-se; depois, aproximou-se da mesa onde ficara o livro

**O sepulchro de Christo.**—Ha mezes foi iniciada em Londres uma subscrição para compra ou resgate do local onde esteve, segundo a tradição, o sepulchro de Nosso Senhor Jesus Christo.

A commissão promotora do resgate já reuniu duas mil libras esterlinas e a operação financeira ( neste seculo as cargas de lança não valem as cargas de libras ) está prestes a effectuar se.

O governo ottomano exige apenas que um muro de alvenaria separe o sepulchro do cemiterio musulmano.

Godofredo de Buillon foi mais heróe, mas menos poetico do que os subscriptores de libras esterlinas.

**Os terremotos.**—Victimas de terremotos na Turquia pereceram cerca de mil pessoas, havendo outras tantas feridas; os estragos sobem a mais de um milhão de piastras.

E' desolador o aspecto que apresentam os diversos portos arruinados, a miseria é grande, reinando a maior commoção no imperio.

O sultão fugiu para o campo a morar em barracas.

**Um politico chistoso.**—O mundo politico da Inglaterra divertiu-se muito com a troça de um membro da opposição conservadora em Londres. Esse chistoso su jeito publicou um folheto com o seguinte titulo:

«O que os liberaes fizeram, 1892—94»  
Imagine-se o afan com que whigs e Tories se atiraram á leitura do pamphletto nesta época de renhidas discussões.

Pois bem. O folheto era composto de paginas *totalmente* em branco, havendo só impresso nas ultimas as seguintes palavras:

«A' hora de entrar para o prélo, sabemos que os liberaes ganharam o Derby.»  
Ahi está um livro que custou pouco a compor, e todavia deu muito que fallar.

**Guerra.**—Sao gravissimas as noticias recebidas sobre as relações da China com o Japão. Esta potencia recorre a todos os meios para provocar aquella a uma satisfação pelas armas. O bombardeio feito pela esquadilha japoneza contra a chineza e que motivou a perda de um transporte pertencente a esta ultima nação, provocou grande alarma e irritação no celeste imperio. Uma guerra entre os dois países é facto inevitavel.

**COLLABORAÇÃO**

Uma excursão a fazenda dos srs. Galvão & Irmão, de Dous Corregos

Tivemos o prazer de, na semana finda, dar um passeio a fazenda dos srs. Galvão & Irmão, dois sympathicos ytuanos, lavradores neste municipio.

Depois de percorrida toda a propriedade, tomamos um folego bem comprido, todo cheio de satisfação, e dissemos com a *bocca cheia*: sim senhor isto é que é fazenda, e assim vale a pena ser lavrador.

E de facto:—A fazenda apezar de já num periodo de grande prosperidade, ainda pode-se dizer que é nova, e muito tem a fazer.

O sympathico socio sr. Cesario Galvão, que nos recebeu e a quem está incumbida a gerencia, nos mostrou primeiramente a casa da machina, verdadeiro primor artistico, devido ao eximio profissional o sr. Gaetano Dabruas. Artista perito, conhecedor profundo das regras da arte, com estylo do gosto, boa disposição de plano, bastante simetria, o sr. Dabruso deixa na obra que está prestes a findar-se, um nome bem firmado que honra sobre-maneira as tradições de sua patria—a Italia artistica.

A casa, que tem grandes proporções é destinada a receber os machinismos para o beneficio do café em partes de seus commodos, e em outra parte é destinada para a tulha. As paredes externas, que têm de dimensão 40 pollegadas mais ou menos ou 5 palmos de grossura, sustentam-se sobre grossos alicerces de pedras, que formam o perimetro, e cruzam-se internamente formando os diversos compartimentos. Esses alicerces salientam-se da superficie do solo, talvez metro e meio, e em toda a sua circumscripção as juntas

são tomadas a argamassa de cimento, formando arcadas, que dão ingresso aos commodos inferiores.

No frontespicio da obra, encimando a cimalha, continúa uma bella disposição de trabalho, que fecha na parte superior por um triangulo, em cujo alto lê-se os nomes dos proprietarios e a data:—Galvão & Irmão-1894. — E' inutil dizer que todo o material empregado é de primeira ordem, e para isso tem a fazenda olaria muito bem montada, que fabrica telhas e tijolos de superior qualidade, o que é raro por aqui.

Dous Corregos—Julho—1894.

(Continúa)

CLEMENTINO.

**EDITAES**

O cidadão Carlos Teixeira Engler, juiz de direito substituto nesta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que não tendo se realisado a segunda sessão do jury deste anno, marcada para o dia 9 do corrente mez, por falta de juiz que a presidisse, foi a mesma sessão adiada para o dia 30 do mesmo mez, ás 10 horas da manhã, na sala das sessões do jury; portanto, são convidados os cidadãos abaixo nomeados, sorteados para aquella sessão, a comparecerem no dia e hora novamente designados e nos dias consecutivos emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Os cidadãos sorteados são:

**YTU'**

- 1 Antonio Ferraz de Sampaio Leite.
- 2 Antonio José Liborio.
- 3 Benedicto Antonio Ribeiro.
- 4 Deraldo Martins de Mello.
- 5 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 6 Fernando Dias Ferraz.
- 7 Francisco Monteiro d'Almeida Garrett.
- 8 Francisco Pedro da Silveira.
- 9 Franklin Basilio de Vasconcellos.
- 10 Ignacio Dias Bueno.
- 11 Irineu Augusto de Souza.
- 12 João Antunes de Almeida.
- 13 João Fogaça de Souza Freitas.
- 14 João Martins de Mello.
- 15 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 16 Joaquim Januario de Quadros.
- 17 Joaquim Manoel da Fonseca.
- 18 Joaquim Victorino de Toledo.
- 19 Jose de Arruda Botelho.
- 20 José Corrêa Pacheco e Silva, dr.
- 21 José Elias de Assis Pacheco.
- 22 José Feliciano Mendes, ten. coronel.
- 23 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 24 Mauricio Pabst, dr.
- 25 Octaviano Pereira Mendes, dr.
- 26 Vicente Ferreira de Campos.

**SALTO DE YTU'**

- 27 Antonio Alves Cruz.
- 28 Evaristo de Goes Pacheco.
- 29 Joaquim Vaz Pinto Ribeiro.
- 30 Luiz Dias Ferraz.

**INDAIATUBA**

- 31 Antonio de Almeida Sampaio.
- 32 João de Campos Bicudo.
- 33 João Fermiano de Campos.
- 34 Joaquim Ignacio de Oliveira.
- 35 José Tapcler.
- 36 Luiz Teixeira de Camargo.
- 37 Vicente Taneler.

**CABREUVA**

- 38 Antonio da Silveira Camargo.
- 39 Bertholdo Hermelindo França.
- 40 Ignacio Leite de Sampaio.
- 41 João Baptista Dias.
- 42 João Pacheco da Silveira.
- 43 Joaquim da Silveira Camargo.
- 44 Joaquim Rodrigues de Arruda Primo.
- 45 Manoel Gonçalves Pinto Meirelles.
- 46 Manoel de Oliveira Silveira.
- 47 Pedro Florencio da Silveira.
- 48 Salvador Rodrigues de Barros.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital e outros de igual theór que serão affixados nos logares publicos e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de julho de 1894. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi.—Carlos Teixeira Engler. 4—4

**Impostos municipaes**

No proximo mez de agosto, paga-se nesta procuradoria, de conformidade com o disposto no art. 207 § 4º do codigo de posturas, os impostos sobre carros e trolys de conduzir passageiros, carros, carroças e carroções, e que, conforme a reforma das posturas, estão sujeitos ao pagamento do imposto todos os carros e car-

roças existentes no municipio, embora sejam de fazendeiros ou particulares, desde que conduzam quaesquer generos para vender ou entregar, inclusive as carroças de vender pães, cerveja, hortaliças e outros generos semelhantes; aquelles que por qualquer motivo deixarem de pagar, ficam sujeitos á multa, conforme dispõe o art. 213 do mesmo codigo de posturas. 3—2

Ytú, 22 de julho de 1894.

O procurador da camara  
Frederico José de Moraes.

**ANNUNCIOS**

**Ao publico**

Narcizo José Couto previne ao publico que mudou a sua ferraria do largo do Patrocinio para a rua de Santa Rita n. 76, esquina da travessa Municipal, onde continuará a fazer todo e qualquer trabalho concernente a essa arte, bem como ferramenta para lavoura, concerto de armas, ferradura para animaes, de qualquer systema. Tudo por mais reduzido preço de seu costume, porém—a dinheiro a vista. 3—1

**Festas de N. Senhora da Boa-Morte e Assumpção**

Os abaixo assignados, encarregados pelos festeiros de promoverem com a costumada solemnidade a festa de **Nossa Senhora da Boa-Morte**, vêm pedir aos moradores das ruas de Santa Cruz e de Santa Rita o obsequio de illuminarem a frente de suas casas nas noites de 13 e 14 de agosto proximo futuro, e fazerem arcos para maior brillantismo da festa.

Pedem tambem á digna intendencia desta cidade o obsequio de mandar fazer carpição e limpeza das ruas de Santa Cruz e Santa Rita para os dias acima indicados. 5—1

CAETANO RODRIGUES DE SAMPAIO.  
ANTONIO BUENO DE CAMARGO.

**COMPANHIA**

**União Sorocabana e Ytuana**

**Secção Ytuana**

Alteração do horario do trem mixto entre Jundiaby a Itaicy, a vigorar do dia 25 do corrente em diante

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE M
Jundiaby .....	—	7.15
Itupeva.....	8.15	8.20
Monte Serrate.....	8.32	8.37
Quilombo ..	8.58	9.3
Itaicy.....	9.28	—

Alteração do horario do trem de passageiros de Ytú a Jundiaby nos domingos e dias feriados, a vigorar do dia 25 do corrente em diante

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE M
Ytú.....	—	4.30
Salto.....	4.45	4.46
Itaicy.....	5.16	5.20
Quilombo.....	5.35	5.37
Monte Serrate.....	5.51	5.53
Itupeva .....	6.1	6.3
Juudiaby.....	6.45	—

Superintendencia. — Sorocaba, 17 de Julho de 1894. — G. Oeterer, superintendente.

**Fabrica Luzitana**

**A' VAPOR**

Nesta fabrica vende-se bolachas quebradas á 1\$200 o kilo. 5—5

# FESTAS DE S. ROQUE E DIVINO ESPIRITO SANTO EM



As abaixo assignadas, attendendo o espirito religioso deste povo, resolveram de commum accôrdo levar a effeito a realisação das festas do MILAGROSO S. ROQUE e DIVINO ESPIRITO SANTO. A boa vontade, que observaram no publico desta cidade, que demonstraram desejos vehementes, para a solemnisção destas tão importantes festas, não só promettendo o seu concurso pecuniario, como pessoal, para auxilio das mesmas, animaram as festeiras, a realizar as festas, para as quaes foram por sorte destinadas. As condições de fortuna, das festeiras, não permitem dar as festas um esplendor que deslumbre, um brilhantismo que offusque, entretanto, farão o que fór possível e esperam que o publico concorra, com suas esmolas pecuniarias, e prendas para os leilões. As festas realisão-se nos dias 8 e 9 de Setembro. Offerecemos abaixo um pequeno

## PROGRAMMA:

### NOVENAS

No dia 31 de Agosto, ao meio dia, será annunciado ao publico, o principio das festas, pelo estrondo de innumerous foguetes que no ar repercutirão e pelo alegre repique dos sinos. A's 6 1/2 horas começarão as novenas solemnes e imponentes, servindo a excellente orchestra, que será regida pelo maestro Izauro Bozzoni.

### LEILÕES

Procedendo as novenas, terão lugar, para auxilio das festas, entusiasticos leilões em uma barraca elegantemente construida para esse fim. Deverão os leilões ter começo ás 5 horas da tarde e durante o tempo dos mesmos suavizará o publico, com bonitas peças de seu repertorio, a banda de musica **Philarmonica Mocoquense**, que nessa occasião estará competentemente uniformisada. Esperamos que nestes leilões, o numero de prendas seja grande e que cada devoto seja um agente, um angariador de objectos destinados a estes leilões.

### FOGOS

Será queimado um grande e importante fogo de artificio de um habil e perito pyrotechnico de S. Paulo, que já teve occasião de mostrar seu trabalho perfeito, nesta cidade, notando-se que deslumbrará o publico dous importantes castellos nos quaes destacar-se-hão dos quadros das imagens de S. Roque e Divino. Na procissão de S. Roque, na entrada da mesma, será queimada uma bateria estrondosa, completa novidade de um effeito espantoso, sendo este fogo offerecido pelo habil pyrotechnico de Ytú, sr. **JOAQUIM CORNETA**.

### ESMOLAS

No dia 8 de Setembro, em regosijo do bom acolhimento e concurso que o bondoso e religioso povo de Mocóca fez as festas, será distribuido pelos pobres que ás 6 horas da manhã apresentarem se na barraca dos leilões, um peso de carne de vacca.

### FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

No dia 8 terá lugar esta festa que constará de missa cantada a grande orchestra, pregando ao evangelho o distincto orador sacro, vantajosamente conhecido no Estado de Minas, Padre Francisco Lobato de Araujo. Deverão assistir a missa, collocadas em rico throno, duas crianças elegantemente vestidas, que representarão os legendarios Imperador e Imperatriz da festa.

### PROCISSÃO

A tarde sahirá a imponente procissão, depois da qual deverão ser sorteados os novos festeiros, que serão cumprimentados pela banda de musica e povo e conduzidos ás suas casas.

### FESTA DE S. ROQUE

No dia 9 terá lugar a festa do milagroso S. Roque, entrando ás 11 horas do dia a missa cantada pelo Revdm. Padre Joaquim Aucassuero, acolytado pelo nosso illustre vigario e outro, sendo a orchestra regida por um habil maestro e excellentes vozes para esse fim contractadas. Será imponente esta missa solemne pela combinação harmonica da musica. Preparará ao evangelho o mesmo distincto Padre Lobato.

### PROCISSÃO

A's 5 horas da tarde sahirá a magestosa procissão, á entrada da qual será pregado um lindo sermão. Proceder-se-ha ao sorteio para os novos festeiros. Neste dia serão queimados os fogos de artificio, com os quaes terminarão os festejos.

### ANJOS E VIRGENS

O maior numero de anjinhos e virgens, concorrem poderosamente para o brilhantismo da festa. Serão recompensados com lindos cartuchos contendo finos doces.

### MUSICA

Todas as tardes em um lindo coreto, artisticamente preparado, tocará escothidas peças de seu repertorio a **Philarmonica Mocoquense**.

### Armação e Illuminação da Igreja

A Igreja será adornada, pelo conhecido e habil armador de Ytú, o sr. **Jose Xavier da Costa**, que neste trabalho salientará o seu aperfeiçoado gosto, apresentando uma armação á estylo romano. Os andores serão enfeitados por um systema vistoso e novo.

### ALVORADAS

Nos dias festivos de 8 e 9 de Setembro, o povo despertará ao som entusiastico da musica e ao estrugir das baterias.

### BANDOS PREGATORIOS

Em cada dia festivo, sahirá um bando precatório com as respectivas bandeiras, esmolando as gentis senhoras, ao som da excellente banda de musica. As festeiras pedem as Exmas. Senhoras para reunirem-se em casa do sr. Miguel Pintor, nos dias 8 e 9 e esperam que mais uma vez prestarão o seu valioso auxilio neste acto.

### DIVERTIMENTOS

Foi convidada uma excellente Companhia Equestre e bem assim uma Companhia Dramatica. Haverá o **Páu de sebo** com grandes quantias para os felizes ascensores.

### TOMBOLAS

Durante as novenas começando a 31 de Agosto, em tres elegantes barracas estylo chinez, brilhantemente illuminadas á noite, haverão as importantes tombolas em beneficio da Matriz Nova, para as quaes as festeiras, pedem a maior concurrencia possível, attendendo ao justo fim do seu producto que, é: «Concorrer para a conclusão breve do primeiro templo do Estado de S. Paulo, a nossa **MATRIZ NOVA**».

### MATRIZ NOVA

No dia 8 depois da missa cantada, terá lugar com brilhantismo o baptismo do grande sino, que será collocado na importante torre e a bençam da cruz que na mesma torre será collocada, por essa occasião haverá um leilão em beneficio das obras da Matriz Nova.

As festeiras terminam este pequeno programma, e promettem fazer tudo que estiver a seu alcance, para maior brilhantismo das festas; para isso só esperam a concurrencia do publico, a sua presença nos leilões e a remessa de prendas para o mesmo, seja cada um parochiano, um agente, um angariador de donativos para as festas que ellas serão uma das primeiras que aqui se tem feito, e em recompensa de todos os esforços empregados, as festeiras esperam que serão ajudadas em todos os negocios pelo milagroso **S. Roque e Divino Espirito Santo**.

### AS FESTEIRAS:

Maria Rita de Souza e Maria Magdalena de Souza

# Bom emprego de capital

Vende-se uma grande sorte de terras para cultura e grandes campos de criar, n'este municipio, todo ou em partes. Tem quantidade de terras e campos para se formar diversos sitios tanto de cultura como para grandes criações. Para ver e tratar com Francisco Victor de Arruda Castanho, n'esta villa. Salto de Ytú, 16 de Julho de 1894.

# "O PAIZ"

O jornal de maior tiragem

Para assignaturas e reformas; annuncios e quaesquer outras publicações, na Agencia Filial d'O PAIZ, á rua da Boa Vista n. 3 A.--S. Paulo.

O agente,  
**JOÃO DE ARRUDA LEITE PENTEADO**

## BOLACHAS E SEQUILHOS DO PERES

Variado sortimento no grande armazem de COIMBRA

Largo da Matriz

## PHOSPHOROS

3 caixas por 100 réis  
No grande armazem do COIMBRA

LARGO DA MATRIZ

# GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará também indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

### Preços dos annuncios

Contando os organisadores do Guia, que este tenha no proximo anno mais extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulaes, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceptam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes.

Os organisadores

**MAIA & COMP.**

## Convem ler

O abaixo assignado, tendo resolvido acabar com a sua casa de negocio de fazendas, nesta cidade, por ter de mudar de negocio em outro municipio, vende o seu grande sortimento, constando de fazendas, chapéus, calçados, roupas feitas, armario e todos os objectos concernentes a uma grande casa de negocio, pelo custo e despezas de fretes.

Sendo a maior parte de seu sortimento comprado ainda ao cambio de 27 e outra parte a cambios ainda favoraveis, pede ao respeitavel publico desta cidade e de fóra que aproveitem a boa occasião de fazer gordas pechinchas, e aos pequenos negociantes que venhão fazer suas compras para negocio, porque comprarão mais barato do que em S. Paulo ou Rio de Janeiro.

Tambem se houver alguma pessoa que queira comprar todo o sortimento, poderá aproveitar a occasião para ganhar muito dinheiro.

Aproveita a oportunidade para declarar aos seus amigos e freguezes que, entrando sua casa em liquidação, suas vendas d'aquí por diante serão — a dinheiro á vista.

Pede tambem a seus devedores o obsequio de entrarem com o importe de seus debitos.

Ytú, RUA DO COMMERCIO, N. 107  
**Fernando Geribello**

## Toucinho americano

No armazem de Jacob Bressiani vende-se superior toucinho americano na razão da 2\$000 o kilo. 5-3

Rua de Santa Rita n. 72

## CEVADILLO

Para engordar facilmente e tornar vigorosos, sadros e bonitos os animaes magros, doentes e rachiticos, dando-lhes pello macio e brilhante, 3-3

vende-se no armazem de

**Franklin Basilio**

60—RUA DA PALMA—60

## Arrenda-se

A fabrica de sabão com todos os utensilios, lenha, carroça e mula, bem como uma pedreira de louza com casa para trabalhadores, cuja estrada vai passar pela chacara Sul Americana.

Vende-se uma bigorna e folle para ferreiro e alguns arreios em máo estado.

Vende-se tambem caruma ou espinho á 3\$000 a carroça. 6-6

RUA DA MATRIZ—YTÚ

**M. de Magalhães**

## A' venda

O abaixo assignado tem para vender, na villa do Salto, um magnifico trolly de molla com arreios muito bons e uma bonita parelha de bestas tordilhas.

Quem pretender comprar dirija-se ao mesmo. 5-5

Salto, 22 de junho de 1894.

**Manoel Antonio de Oliveira**

## Pedras de lage

O abaixo assignado tem em sua pedreira porção de pedras cortadas de todos os tamanhos e as vende por preços razoaveis, na chacara do Itahym, em Ytú. 3-3

Ytú, 24 de junho de 1894.

**Juvenal do Amaral Souza**

# João Antunes de Almeida

Participa a seus amigos e freguezes que além da grande quantidade de artigos que costuma sempre ter em seu negocio tem adicionado mais os seguintes:

**Farinha de trigo em saccos**

Canos de ferro galvanizados e seus pertences,

Oleo de linhaça

Toucinho americano em barris de 90 kilos

Potassa e a legitima formicida de CAPANEMA

55, RUA DIREITA, 55

# JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

# LIQUIDAÇÃO

# DE JOIAS EM S. PAULO

A casa **MERTZ BEUTSCH & COMP.** Rua de S. Bento n. 50 e 52, S. Paulo, successora da Companhia Paulista Importadora de Joias, querendo diminuir o seu **IMMENSO E RICO SORTIMENTO** de

Joias, Pedras preciosas, Objectos de prata, Relogios de todas as qualidades, etc., etc.

Resolveu vender tudo com

# Grande Abatimento

Vejam os preços marcados em algarismos!!

# Grande queima PELO CUSTO

O abaixo assignado desejando mular-se desta cidade o mais breve possivel e não conjuindo demorar-se muito com a liquidação de seu negocio de molhados, louças, ferragens, etc., etc, resolveu vender todos os generos pelo custo.

Tambem pede aos seus devedores virem satisfazer seus debitos.

Convida, portanto, os seus freguezes e o publico em geral a virem ver a verdade que acima fica dita. 6-6

E' á Rua do Commercio n. 86  
**ARMAZEM DO PORCINO**